



# Cruz Alta



DEZEMBRO  
2015

Edição nº 131 - Ano XIII  
Director: P. Armindo Reis

[www.paroquias-sintra.pt](http://www.paroquias-sintra.pt)

Distribuição Gratuita

## ANO DA MISERICÓRDIA

8  
Dez.  
2015



20  
Nov.  
2016

SÃO MIGUEL: Igreja escolhida para "Porta da Misericórdia" da Vigararia de Sintra no Ano Jubilar

## VENDA DE NATAL



VENDA  
DE  
NATAL

Página 6



MANTA DE RETALHOS  
NOVA PEÇA

Página 4



Jubileus Matrimoniais  
e  
Bênção das Grávidas

Página 3

## FELIZ NATAL 2015



*"Deus está em casa, fui eu que me ausentei". Nós somos os guardas dos nossos próprios corações. De quem vamos estar à espera neste Advento? Para quem vamos acordar e abrir as portas das nossas vidas? Nunca sabemos quando ou como Deus se vai apresentar.*



CRISMAS NA U.P.S.  
REPORTAGEM

Página 7



FESTA DE S. MARTINHO  
REPORTAGEM

Página 4



**Editorial**  
José Pedro Salema

## Natal no meu coração!



O verdadeiro Natal é o nascimento de Jesus no meu coração.

Sei que todos os anos nesta altura sinto, com muita força, esta vontade enorme de abraçar toda a gente e de partilhar a alegria, este dom que me foi posto nos braços, que me foi oferecido, que é Jesus Menino!

Todos os anos Ele me vem pedir para O acolher em minha casa, na minha família, que O deixemos entrar nas nossas vidas, que partilhemos com Ele os nossos pensamentos e as nossas experiências, as nossas alegrias e tristezas, os dias e as noites. Que O deixemos ser Família connosco!

Em minha casa, e agora já dentro de mim, estreito a minha relação com Ele e peço-Lhe que nos explique a Sua Palavra e a Sua relação com o Pai, porque veio morrer e ressuscitar, porque teve de sofrer como nós, viver como nós, precisar tanto de Amor como nós precisamos.

Este Menino que acolhemos em nossa casa, veio transformar as nossas vidas, mostrar-nos que a nossa família pode ser muito maior, e que O podemos levar a conhecer a outras famílias, a outros lugares, à nossa comunidade.

Por isso continuo a dizer: o verdadeiro Natal é o nascimento de Jesus no meu coração.

E quando tenho Jesus a nascer no meu coração, é como se fosse Ele a viver por mim. Por isso a responsabilidade que sinto é grande e não posso ignorar aqueles que me batem à porta. Cada um deles também traz Jesus no coração. O Reino está perto assim como o meu próximo

está perto de mim. A comunhão e a solidariedade com os outros são porta de entrada no Reino de Deus, que já está entre nós, nos movimentos de solidariedade entre as comunidades e as pessoas.

Pede-nos o Papa Francisco, na intenção pela evangelização deste mês, "para que as famílias, de modo particular as que sofrem, encontrem no nascimento de Jesus um sinal de esperança segura". E Deus conta comigo, com a minha família, para fazermos chegar esta mensagem a todos, que Jesus Menino veio para nos salvar, para nos mostrar que o Reino de Deus está no meio de nós, que a Sua presença no meio de nós é constante e que veio ao mundo para nos amar, para que nos amemos uns aos outros. Porque Ele está perto e precisamos de manter o olhar fixo n'Ele, pois é d'Ele que nos vem o auxílio e a proteção; Ele é o nosso refúgio e fortaleza.

Quero recordar neste Natal, que Jesus nasceu dentro de mim, que cada vez que O comungo, estou a incendiarme da Sua presença, que isso me ajuda a estar mais perto de Deus. Que este mistério da comunhão seja um alimento que me encha de Vida, que me ajude a compreender que posso morrer para tudo o que impede o meu crescimento, e assim nascer sempre de novo, neste caminho que me desafia a uma vida cheia de graça, deste Deus que em tudo me abraça, na construção do Reino que é Seu. Tudo isto Ele me ofereceu!

O verdadeiro Natal é o nascimento de Jesus no meu coração.

Um Feliz Natal para todos!



**Os Nossos Padres**  
P. Armindo Reis

## De direita ou de esquerda?

Nos últimos tempos, a propósito do resultado das últimas eleições legislativas e da composição da Assembleia da República, muito se tem falado de direita e de esquerda. Estes dois blocos têm realmente ideologias diferentes, embora em Portugal existam sobretudo o centro-direita e o centro-esquerda que não serão assim tão distintos um do outro.

Se ficamos melhor com um governo de esquerda ou de direita, cada cidadão terá a sua opinião e a diversidade de perspetivas e a existência dos próprios partidos são uma mais-valia para a democracia.

Quando se pensa num governo, as primeiras preocupações são, regra geral, com os assuntos económicos, mas outras matérias há que nos afetam a todos enquanto sociedade, como sejam a educação, a cultura e a saúde.

Um cristão, seja de direita ou de esquerda, não pode no

entanto aceitar tudo o que as respetivas ideologias políticas defendem. A sua vida é iluminada pelo Evangelho de Cristo e não pode aceitar nada que se manifeste claramente contrário ao mesmo. Não pode abdicar da defesa de parâmetros como o valor da vida humana desde a conceção, a importância da família (pai/mãe) como base da sociedade, a atenção aos mais desprotegidos, a dignidade no trabalho, a liberdade de pensamento e a primazia dos pais na escolha da orientação da educação dos filhos. Sempre que os partidos políticos ou governos ponham em causa estes valores, os católicos devem mostrar a sua indignação publicamente e depois penalizá-los nas urnas.

Talvez seja preocupante hoje haver menos militância política, sobretudo manifestada na abstenção ao voto, mas mais preocupante ainda será que os católicos sejam menos

militantes do Evangelho e não lutem pelos seus ideais.

Também dentro dos partidos políticos os cristãos devem lutar pelas perspetivas evangélicas. O Papa Francisco bem nos avisa para não nos desinteressarmos da política, mas antes a procurarmos iluminar com o Evangelho.



"Envolver-se na política é uma obrigação para o cristão. Nós não podemos fazer como Pilatos e lavar as mãos. Não podemos! A política está muito suja: mas, está suja porquê? Porque os cristãos não se meteram nela com espírito evangélico".

(Papa Francisco)



**A melhor parte**  
Diác. Joaquim Craveiro

## Misericordioso como o Pai (MV 14)

É este o lema do Jubileu Extraordinário da Misericórdia que vai começar a oito de Dezembro de 2015, festa da Imaculada Conceição e terminará na solenidade litúrgica de Jesus Cristo, Rei do Universo, 20 de Novembro de 2016.

Deus manifesta a sua onipotência ao usar de misericórdia para connosco. Deus é amor, afirma-o pela primeira vez o evangelista João (1Jo 4,8.16). Assim sendo, Deus torna-se responsável por nós na Sua misericórdia. E não se cansa enquanto não dissolver o pecado e superar a nossa recusa com a sua compaixão e a sua misericórdia. Esta misericórdia não é exclusiva do Pai mas extensível aos filhos. Por isso somos igualmente chamados a viver a misericórdia, pois, primeiro foi usada para connosco.

Tantas vezes, como parece difícil perdoar! E, no entanto, o perdão é o instrumento

colocado nas nossas frágeis mãos para alcançar a serenidade do coração. (MV 9)

Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia (Mt 5,7). Esta é a bem-aventurança que nos deve nortear neste Ano Santo.

A Igreja é a face visível da misericórdia de Deus. Toda a sua acção pastoral deve estar imbuída desta ternura no anúncio e testemunho que oferece ao mundo. Sem testemunho do perdão a vida torna-se insípida e estéril. Chegou o tempo de Toda a Igreja assumir o testemunho do perdão.

A Igreja tem a missão de anunciar a misericórdia de Deus, coração pulsante do Evangelho, que por meio dela deve chegar ao coração e à mente de cada pessoa (MV 12).

Por isso queremos viver este Ano Jubilar à luz do lema proposto pelo Papa Francisco: Misericordiosos como o



Pai e assumindo-o como estilo de vida. O caminho para viver esta realidade está traçado por Jesus: não julgar nem condenar; perdoar e dar (Lc 6,37-38); abrir o coração aos que vivem nas periferias; praticar a misericórdia com alegria (Rm 12,8).

Que o perdão possa chegar a todos e a experiência da misericórdia não deixe ninguém indiferente (MV 19). Este é o tempo favorável para viver e mudar de vida. Este é o tempo para mudar o nosso coração. Deus está à nossa porta e não se cansa de perdoar. Deixemos que Ele entre e tome conta de toda a casa. Por fim levemos a todos a alegria do perdão com a certeza que Deus prefere a misericórdia ao sacrifício (MV 20).

## Despedida Irmã Graça

Caros amigos e irmãos no Senhor, a paz convosco.

Os desígnios de Deus são insondáveis e na fé sabemos que tudo contribui para o bem de todos. A vinda para Sintra e o tempo que Ele me concedeu de aqui passar foram um grande dom e um privilégio. Estou-Lhe muito grata. Mas os bens de Deus chegam-nos, a maior parte das vezes, pelas mãos dos homens e por isso também estou muito grata por todas as manifestações de interesse, ajuda e carinho que recebi na UPS durante estes anos. Primeiramente agradeço aos senhores padres atuais e passados que sempre se manifestaram solícitos e muito fraternos. Depois agradeço a tantos de

vós que igualmente sempre se disponibilizaram e me ofereceram a sua amizade. Levo no coração de modo particular os escuteiros, sobretudo os que mais frequentaram a Quinta do Saldanha e que muito admiro. Também aos que já têm idade avançada mas que guardam o coração jovem e pelos quais tenho um grande carinho fica o meu obrigada. E a todos, sem excepção, me sinto devedora por todos os bens que recebi. Peço perdão àqueles a quem pude magoar ou desiludir. Que o Senhor a todos re-compense!

Vim para Sintra para ajudar num projeto do Patriarcado que não se realizou (por enquanto). O que se realizou foi esta união na Fé e no Amor, a partilha da vida cristã

e o caminharmos juntos como filhos de Deus. Este é sempre o projeto de Deus e Ele continua a re-lizá-lo.

A aventura da vida prossegue e desta vez em terra estrangeira; primeiro na Itália e depois na França, na Ordem Cartuxa. De novo vou dedicar-me totalmente à oração. À Oração de Louvor a Deus e de Acção de Graças mas também de intercessão por todos e por todas as vossas intenções.

Estamos e permaneceremos unidos para sempre na esperança de nos encontrarmos todos um dia na alegria sem fim e sem separação do Céu. Que Santa Maria, São Miguel, São Pedro e São Martinho vos concedam todos os bens. Bem-hajam! Adeus! ■



## Instituição de Leitor

No passado dia 14 de Novembro o nosso irmão Vasco Torre do Valle d'Avillez, paroquiano de São Pedro de Penaferrim, foi instituído Leitor, pelo Sr. Patriarca D. Manuel Clemente, numa celebração que decorreu no Seminário dos Olivais, conjuntamente com outros três candidatos ao diaconado (das paróquias do Algueirão, Paço d'Arcos e Benedita).

O leitorado, e depois o acolitado, são ministérios instituídos que precedem a ordenação de diácono. Ao leitor compete proclamar a Palavra de Deus nas celebrações litúrgicas.

O Vasco está já no seu terceiro ano de formação para o diaconado. Rezemos por ele para que o Senhor o ajude a responder a esta vocação com fé e generosidade. ■



**8 de Dezembro, 11:30h**  
**Igreja de São Miguel**

*Benção das Grávidas e Jubileus Matrimoniais*

**UP SINTRA**

**RUMO A... KRAKÓW**

Um delicioso jantar...  
Um magnífico espectáculo...  
Uma noite que não vai querer perder!

Venha ajudar os jovens da UPS a irem à Jornada Mundial da Juventude

**Sábado, 12 Dezembro**  
**20.15h**  
Salão Paroquial da Igreja de São Miguel

Adultos: 10  
Crianças: 5



Organizado pelos jovens da U.P. Sintra

## Dia de São Martinho

Mais uma vez se festejou o dia de S. Martinho, houve celebração eucarística às 19:30h na Igreja Paroquial seguida de magusto com oferta de castanhas e água pé numa iniciativa da União das Freguesias.

Os festejos do dia de S. Martinho foram como habitualmente uma iniciativa conjunta da Paróquia de S. Martinho e Comissão de Festas da Velha e contou com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e da União das Freguesias de Sintra.



## Hostel da Alma

Nuno Vicente

A Avó Alma deixa, à sua família, no seu testamento, instruções muito específicas para a reconversão de uma decrépita estalagem em moderno hostel. A Família “desalmada” e desunida reúne-se para decidir como cumprir esta Última vontade da D. Alma.

A Manta de Retalhos – grupo de Teatro da Unidade Pastoral de Sintra - desta vez com cinco crianças e 14 adultos - neste Natal, de coração aberto e com a Alegria de sempre, vem convidar todos os Sintrenses a participar desta “comédia dramática” no auditório de S. Miguel.

A Inauguração deste novo Hostel será já a 5 de Dezembro (Sábado) pelas 21h30, mas este Natal haverá mais apresentações para que muitos mais possam comparecer. Repetiremos no Sábado seguinte, 12 de Dezembro à mesma hora e haverá matinés pelas 16h30 nos Domingos de 6 e 13 de Dezembro.

Não percam esta oportunidade de testemunhar este fabuloso elenco da Manta de Retalhos com a sua maneira muito própria de contribuir para a Unidade Pastoral de Sintra!

Vosso, com os melhores cumprimentos e saudações Natalícias, em nome desta incrível Manta de Retalhos.

O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO  
E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

CONSULTORIA TÉCNICA  
**GRÁTIS**

Solicite-nos a visita do nosso consultor Técnico Comercial para verificar e aconselhar a Proteção Contra Incêndio do seu negócio cumprindo os requisitos legais obrigatórios de forma Grátis



Manutenção Anual Certificada



Acompanhamento Técnico



Área de Cliente com acesso aos registos de manutenção



Sinalização de Emergência



Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio



Sistemas de Extinção Automática



EXTINTOR DE ÁGUA A/B/F

SIMPLES DE UTILIZAÇÃO,  
EFICAZ NA EXTINGUIÇÃO.  
Recomendada pelo CFEI  
da Escola Nacional de Bombeiros

A MAFEP é especialista em Segurança Contra Incêndios. Consulte-nos para a melhor solução de proteção para o seu negócio. Aconselhamos, instalamos e efetuamos a manutenção a todo o tipo de equipamento de Segurança Contra Incêndios.

**MAFEP**  
segurança contra incêndios

www.mafep.pt



**Consultório Médico**  
Miguel Forjaz, Médico

## Paludismo

O Paludismo também conhecido por Malária é uma doença especialmente tropical. Trata-se de uma infecção dos glóbulos vermelhos do sangue causada por um protozoário parasita chamado Plasmodium. Existem quatro espécies de Plasmodium transmissoras da doença (vivax, ovale, falciparum, malariae). A doença transmite-se através da picada de um mosquito chamado Anopheles infectado. Esta infecção continua a ser muito frequente nas regiões tropicais e subtropicais de África, Ásia e América. Essas regiões com chuvas abundantes, temperaturas quentes, águas estagnadas e pantanosas criam o habitat ideal para a reprodução do mosquito. A OMS estima que em 2010 se registaram 219 milhões de casos no mundo que provocaram 600 mil mortes. Em Portugal os últimos casos de malária adquirida no país foram diagnosticados em 1959, e desde então a totalidade das ocorrências são casos importados por pessoas que visitam países tropicais. Em

2011 foram notificados 58 casos importados de paludismo no nosso país.

O ciclo de vida do parasita começa quando um mosquito fêmea pica uma pessoa infectada. O mosquito aspira sangue que contém esses parasitas, os quais chegam às suas glândulas salivares. Quando o mosquito pica outra pessoa injecta parasitas com a sua saliva. De seguida os parasitas nessa pessoa que foi picada depositam-se no fígado onde se reproduzem. Ao fim de duas a quatro semanas, depois de amadurecerem, abandonam o fígado e atacam os glóbulos vermelhos, eliminando-os. Esta descrição é genérica, pois alguns tipos de Plasmodium não permanecem no fígado, passando logo para a corrente sanguínea.

### • Sintomas

Os sintomas costumam manifestar-se entre 10 a 30 dias após a picada do mosquito confundindo-se com uma gripe (febre, calafrios, suores, dores musculares, mal estar, fraqueza). Os sin-

tomas seguintes e a evolução da doença variam de acordo com cada tipo de paludismo. O mais grave, por poder ser mortal (20% dos casos) é provocado pelo Plasmodium falciparum. Também o vivax pode ser muito grave. Nestes casos podem surgir danos das funções cerebrais (malária cerebral) com vertigens e convulsões. A febre pode atingir os 40 graus. Nos outros tipos de paludismo os sintomas são mais leves.

Se o paludismo não for tratado geralmente surge icterícia (cor amarela da pele) dado o sofrimento do fígado, que aumenta de volume, assim como o baço. Por vezes a doença persiste e os sintomas voltam com dores de cabeça periódicas, apatia, ataques de calafrios e febre. Mas os sintomas são mais ligeiros e os ataques são menos prolongados. Com excepção do paludismo falciparum e vivax, os sintomas regridem, desaparecendo ao fim de 30 dias, mas podem voltar por surtos variáveis.

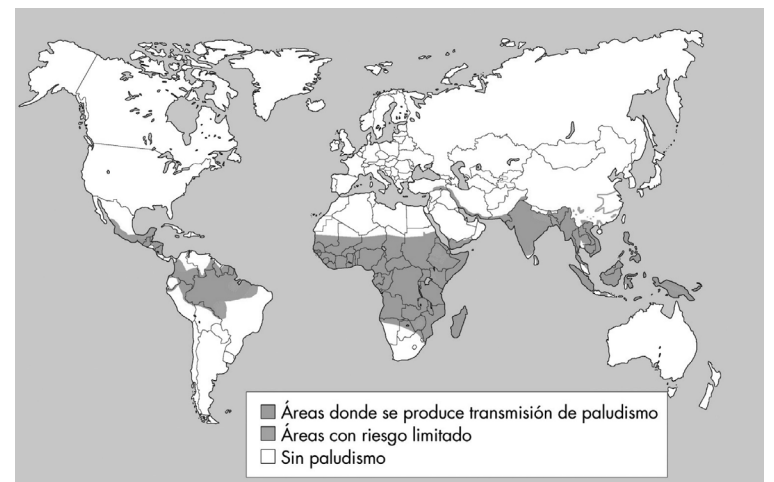
O diagnóstico breve e o tratamento precoce são

mesmo muito importantes. Identifica-se o parasita numa amostra de sangue, com maior facilidade se o doente tem febre nessa altura. Poderão ser necessárias várias análises, procurando-se identificar qual o tipo de parasita em questão.

### • Prevenção e Tratamento

Não há vacina para a malária. Os habitantes que vivem em zonas endémicas ou os turistas que visitam essas zonas geográficas com risco de paludismo devem utilizar insecticidas e repelentes, usar redes nas portas e janelas, usar mosquiteiros so-

bre as camas, usem roupas que cubram o corpo especialmente no fim da tarde. Os visitantes devem tomar medicação geralmente uma semana antes da viagem e durante a mesma, prolongando o medicamento preventivo durante um mês depois de ter abandonado essa zona. Os medicamentos preventivos e curativos são à base de quinino. Existem consultas do viajante onde as pessoas são aconselhadas a fazerem a prevenção medicamentosa apropriada, pois até nalgumas regiões do mundo constatada-se resistência do Plasmodium aos medicamentos indicados.



## O que é ser Explorador?

Matilde Carvalho

Pela Expedição do Agrupamento 1134 - Sintra, CNE

Quando dizemos que queremos ser um Explorador, dizemos que queremos ir em busca da terra prometida, reconhecemos Deus nas nossas vidas e aceitamos a aliança que tivemos para com Ele, a Igreja e a Pátria. Ser EXPLORADOR é querer cumprir a Lei, os Princípios e a Promessa.

Quando realizamos a Promessa de Explorador, somos oficialmente um Escuteiro, o que para mim e para todos os principiantes e noviços a Explorador, deve ser um dos momentos mais marcantes na vida de uma criança.

Quando se passa a ser um Escuteiro passa-se a prometer estar sempre "Alerta".

E isto é só um resumo do que é ser um verdadeiro Escuteiro!

Não se esqueçam, estejam sempre "Alerta"!!!



## Cinema de Natal



"Um Conto de Natal",  
Sala Cardeal José Policarpo,  
dia 11 Dez. 2015, 6.ª feira,  
às 21:00h



## Exposição de Natal "Em prol da Comunidade"

Ao longo de todo o ano o Grupo de Costura da Unidade Pastoral de Sintra (chamado 2M's – de Marta e Maria) reúne às terças-feiras para pôr mãos à obra. Com as suas máquinas, agulhas e enorme criatividade trabalham em prol da comunidade uma vez que todos os seus trabalhos serão expostos e revertem a favor da Unidade Pastoral. Convidamos todos os leitores a visitar a Exposição de Natal do Grupo de Costura que terá lugar entre os dias 27 de Novembro e 22 de Dezembro na loja número 30 da Estefânia entre as 10h e as 18h. ■



## Responder ao mal com o bem



**N**ota da Comissão Nacional Justiça e Paz sobre os atentados de Paris.

A Comissão Nacional Justiça e Paz, perante os ataques terroristas recentemente ocorridos em Paris, quer exprimir a sua solidariedade para com as vítimas e seus familiares, assim como com o povo francês em geral. Foi atingido o coração de uma civilização que, com todas as suas imperfeições e incoerências, procura orientar-se pelos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade. Como resposta a estes atentados e o que eles representam, para além de medidas militares e de segurança que sejam necessárias para evitar a sua repetição, importa acentuar que a resposta mais forte e duradoura é sempre a que opõe o bem ao mal e o amor ao ódio.

Para isso, há que reforçar o diálogo inter-religioso contra toda a instrumentalização da religião para justificar a violência (uma blasfémia, na expressão do Papa Francisco). Há que colmatar o vazio de ideais por que valha a pena dar a vida, vazio com que se deparam os jovens de muitos países, que leva a que estes se sintam atraídos por formas perversas de radicalismo. E há que combater a pobreza e a injustiça que favorecem a adesão a movimentos terroristas que exploram o desespero das vítimas dessa pobreza e dessa injustiça. A unidade na dor e na indignação, para além de divisões ideológicas ou religiosas, a que vimos assistindo nestes dias, é já um primeiro passo dessa resposta.

Lisboa, 17 de novembro de 2015 ■

# Uma Ajuda

que é

# Um Asseio!



### Recolha de Produtos de Higiene para Instituições Carentiadas

- |                           |                      |
|---------------------------|----------------------|
| -Champô/Gel de Banho      | -Sabonetes           |
| -Escovas/Pastas de Dentes | -Desodorizantes      |
| -Escovas/Pentes de Cabelo | -Desinfetante Bucal  |
| -Esponjas de Banho        | -Perfumes/aftershave |
| -Fraldas Bebê/Toalhitas   | -Pensos Higiénicos   |

#### Local de Recolha

Armazéns Baeta-Sintra  
Dias úteis das 9h às 12h30h  
das 14h às 17h

#### Para mais informações

938 694 560  
965 720 023





**Especialidades:**  
**Às Quintas Feiras:**  
*Cozido à Portuguesa e Polvo à Lagareiro*

**Aos Domingos:**  
*Cozido à Portuguesa e Cabrito à Padeiro*

Rua João de Deus,86/92  
Sintra  
Tel:219231386



**FÁBRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS DA SAPA**

Volta do Duche, 12  
Tel. 219230493  
**SINTRA**  
PORTUGAL

DOÇARIA REGIONAL composta de açúcar, queijo, farinha de trigo, ovo e canela.



**COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA**

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)  
2710 SINTRA  
Telf.: 21 923 42 78

## Sacramento da Confirmação ou Crisma

No passado dia 22 de Novembro, 12 jovens e adultos da nossa UPS receberam o sacramento do Crisma, tendo a celebração sido presidida pelo Sr. Bispo D. Joaquim Mendes.

Com a presença renovada do Espírito Santo, o sacramento da Confirmação é o sinal de Deus que mergulha o cristão na plenitude do seu mistério. É um auxílio de Deus que permite ao homem novo descobrir o seu lugar na Igreja, a ser mais fortemente testemunha do Evangelho e a entrar plenamente na missão a que o Pai o chama.

### O significado da palavra Crisma

Chama-se Crisma por causa do rito essencial que é a unção. Chama-se Confirmação, porque confirma e reforça a graça batismal. O óleo do Crisma é composto de óleo de oliveira (azeite) perfumado com resina balsâmica. Na manhã da Quinta-feira Santa, o bispo consagra-o para ser utilizado no Batismo, na Confirmação, na Ordenação dos sacerdotes e dos bispos e na consagração dos altares e dos sinos. O óleo representa a alegria, a força e a saúde. Quem é ungido com o Crisma deve difundir o bom perfume de Cristo (cf. II Cor 2,15).

O efeito da Confirmação é a efusão especial do Espírito Santo, como no Pentecostes. Tal efusão imprime na alma um carácter indelével e traz consigo um crescimento da graça batismal: enraíza mais profundamente na filiação divina; une mais firmemente a Cristo e à sua Igreja; revigora na alma os dons do Espírito Santo; dá uma força especial para testemunhar a fé cristã.



## Canaferrim - Exposição de Presépios

A Canaferrim - Associação Cívica e Cultural de Sintra vai inaugurar no próximo dia 8 de Dezembro pelas 15h na Galeria Real em S. Pedro de Sintra uma exposição de Presépios do artista Sintrense Luís Alenquer.

"Luís Alenquer trabalha o xisto, a madeira e o ferro numa forma minimalista, pondo na combinação dos elementos gestos de verdade e de coragem que transformam as esculturas que realiza em elementos gritantes de movimento e espiritualidade, transformando a Natureza em Arte. A sua obra cresce esteticamente, criando obras superiores, preciosas pela qualidade, tendo um momento onde cruza o Sagrado e o Profano e nos transporta para temas como a Vida e os sentimentos mais profundos e íntimos do nosso Ser" - Jorge Moreira, arquiteto, presidente da associação de artesãos da região de Lisboa.

Se pensa que já viu muitos presépios em exposição venha à Galeria Real conhecer o modo único e poético como a Sagrada Família nos é apresentada. Vai descobrir, com certeza, uma prendinha original para oferecer a alguém especial! Os Presépios estarão expostos até ao Dia de Reis podendo ser visitados todos os dias no horário habitual da Galeria Real. Apareça e deixe-se surpreender.



## 'Presépio na Cidade' ilumina Lisboa

A Rua Garrett, junto à Basílica dos Mártires, na Baixa de Lisboa, vai acolher o 'Presépio na Cidade', este ano com o lema 'Todos os homens verão a Salvação de Deus' (Lc 3,6). De 8 a 22 de dezembro, entre as 14h00 e as 19h00, este projeto de leigos católicos que nasceu em Lisboa no ano 2000 pretende "celebrar em grande festa o Nascimento de Jesus". Destaque ainda para a Via da Alegria, no dia 19 de dezembro, a partir das 16h00, no Arco da Praça do Comércio, que termina com a Bênção das Grávidas, às 18h30, na Basílica dos Mártires.



Informações:  
www.presepiocidade.org

FORMAÇÃO AVANÇADA  
eLearning | 4.5 ECTS

CATOLICA  
FACULDADE DE TEOLOGIA  
BRAGA LISBOA-PORTO

ECCLESIA

## O MUNDO da BÍBLIA

geografia, história, cultura 2016

DURAÇÃO DO CURSO JANEIRO a JUNHO 2016  
INSCRIÇÕES 1 DEZEMBRO 2015 a 10 JANEIRO 2016

**ESTRUTURA DO CURSO**

<b>Modulo I</b> A Terra Bíblica	<b>Modulo III</b> História Bíblica: Do Exílio ao tempo de Jesus
<b>Modulo II</b> História Bíblica I: de David ao Exílio	<b>Modulo IV</b> Judáismo: Instituições Judaicas e hermenêuticas Bíblicas

\* VIAGEM DE ESTUDO/PEREGRINAÇÃO (COORDENAÇÃO JOÃO LOURENÇO)

INFORMAÇÕES GABINETE DE APOIO À FORMAÇÃO AVANÇADA | GAFA  
ENDEREÇO Palma de Cima 1649 - 023 Lisboa • EMAIL gafa@ft.lisboa.ucp.pt • 217214154

www.ft.lisboa.ucp.pt 



## Início do Jubileu da Misericórdia

### 8 de Dezembro

*Abertura da Porta Santa no Vaticano  
e início do Jubileu da Misericórdia*

### 13 de Dezembro às 11:30

*Abertura da Porta Santa na Sé de Lisboa,  
presidida pelo Cardeal Patriarca D. Manuel  
Clemente e com presença das delegações  
de todas as Paróquias da Diocese de Lisboa*

### 20 de Dezembro às 16:00

*Abertura da Porta da Misericórdia e Missa  
na igreja de S. Miguel de Sintra,  
para toda a Vigararia de Sintra*

### 22 de Dezembro

*Jornada da Reconciliação  
na igreja de S. Miguel de Sintra*

- Missa às 7:30
- Exposição do Santíssimo
- Confissões durante toda a manhã e tarde com diversos padres da Vigararia de Sintra
- Reposição do Santíssimo
- Celebração Penitencial às 21h30 presidida pelo Bispo Auxiliar de Lisboa D. Joaquim Mendes
- Confissões durante a noite com diversos padres da Vigararia de Sintra

**Ano Jubilar** – O Jubileu é uma instituição judaica de origem sacerdotal, inspirada no Ano Sabático. Diz a Bíblia que cada sete anos era Ano Sabático (relacionado com o sábado - dia de descanso e oração para os judeus) e nesses anos, dava-se descanso às terras e não se cobravam dívidas.

O Ano Jubilar deveria realizar-se cada cinquenta anos, isto é, depois de uma série de sete anos sabáticos. Nesse ano, aqueles que tinham vendido as suas terras por necessidade recuperavam-nas e os escravos adquiriam a liberdade; assim todas as propriedades alienadas deviam voltar aos antigos donos (Lev. 25,8-22). O Jubileu visava o fim da escravidão, o fim das dívidas, ajudar os mais necessitados, desenvolver a fraternidade entre os irmãos de forma concreta. Jubileu deriva de Yobel, chifre de carneiro que servia de trombeta para o anunciar (Ex. 23,11; Lev. 25,9).

A celebração de um Jubileu na Igreja ocorre também durante um ano, daí que esse ano seja chamado “Ano Santo” ou “Ano Jubilar” - é um ano especial em que a Igreja concede graças espirituais aos fiéis.

A Igreja tem sentido a necessidade, além dos Jubileus regulares, de instituir Jubileus extraordinários, decretados pelo Papa, como é o caso do actual Ano Jubilar da Misericórdia.

**Porta Santa** – na Diocese de Lisboa é na Sé

#### **Patriarcal**

A Porta Santa só se abre durante um Ano Santo e significa que se abre um caminho extraordinário para a salvação

**Porta da Misericórdia** – na Vigararia de Sintra é na Igreja de S. Miguel, Sintra

A Porta da Misericórdia assinala uma igreja onde se oferece horários mais alargados com o sacramento da Reconciliação e onde se obtêm indulgências, fazendo dessa igreja lugar de peregrinação.

**Início e fim do Jubileu** – O Ano Santo Jubilar da Misericórdia terá início com a abertura da Porta Santa na Basílica de S. Pedro a 8 de Dezembro de 2015, na Solenidade da Imaculada Conceição e será encerrado no dia 20 de Novembro de 2016, na Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo.

#### **Indulgência Jubilar**

A indulgência é uma graça complementar ao Perdão Sacramental, remindo as consequências dos pecados.

Para alcançar a indulgência própria do Jubileu é preciso cumprir algumas condições: visitar a Catedral, participar na Eucaristia, rezar por intenção do Papa, receber o sacramento da Penitência. Todo o fiel, havendo cumprido as condições exigidas,

pode gozar para si próprio ou oferecer por entes falecidos essas indulgências.

#### **Objectivos do Ano da Misericórdia**

– ver como “a Igreja pode tornar mais evidente a sua missão de ser testemunha da misericórdia. É um caminho que começa com uma conversão espiritual; e devemos fazer este caminho.” – Justificou o Papa Francisco, aquando do anúncio, defendendo que «ninguém pode ser excluído da misericórdia de Deus» e que a Igreja «é a casa que acolhe todos e não recusa ninguém». «As suas portas estão escancaradas para que todos os que são tocados pela graça possam encontrar a certeza do perdão. Quanto maior é o pecado, maior deve ser o amor que a Igreja manifesta aos que se convertem».

Pe. Jorge Doutor





# Advento

*Tempo de espera e oração*

## O Advento

O Advento é um tempo forte do Ano Litúrgico, que antecede e prepara o tempo do Natal. Inclui quatro domingos. Prepara a festa do nascimento do Verbo de Deus feito homem e recorda a segunda vinda de Cristo no fim dos tempos.

A liturgia do Advento põe em evidência as figuras de Isaías, João Baptista e Maria. A discreta alegria desta na expectativa de Jesus, feita de esperança sobrenatural, modela a espiritualidade do Advento.

De 17 a 24 de Dezembro, a liturgia adensa a expectativa do Natal. Nesta oitava preparatória, as antífonas do Magnificat, que também servem de aclamação aos Evangelhos das missas, começam pela interjeição de apelo "Ó", o que deu origem à invocação popular de Nossa Senhora do Ó (ou da Expectação). A 8 de Dezembro celebra-se a solenidade de Nossa Senhora da Conceição, que é como a aurora anunciadora do Sol nascente, seu Filho.

São expressões da piedade popular do Advento: a coroa de ramos verdes com quatro velas que se vão acendendo nos domingos; a novena do Natal, inspirada nos dias das antífonas do "Ó"; e a armação do presépio (nas igrejas, nas casas, noutros locais).

Pastoralmente tudo se deve fazer para que este tempo seja vivido na paz e na expectativa da vinda do Senhor, sem que se deixe paganizar por infiltrações consumistas e neo-pagãs (Pai Natal, etc.).

todos os principais Acordos e Seguros de Saúde



## CINTRAMÉDICA

PORTELA DE SINTRA

CONSULTAS E EXAMES

MEDICINA DENTÁRIA

SERVIÇOS DE SAÚDE

ANÁLISES CLÍNICAS

ENFERMAGEM

FISIOTERAPIA

faça a sua **marcação online:**  
**[cintramedica.pt](http://cintramedica.pt)**



MAIS DE 200 PROFISSIONAIS E 100 SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPÔR!



## Conversando com: Cardeal Francisco Xavier Nguyen Thuan

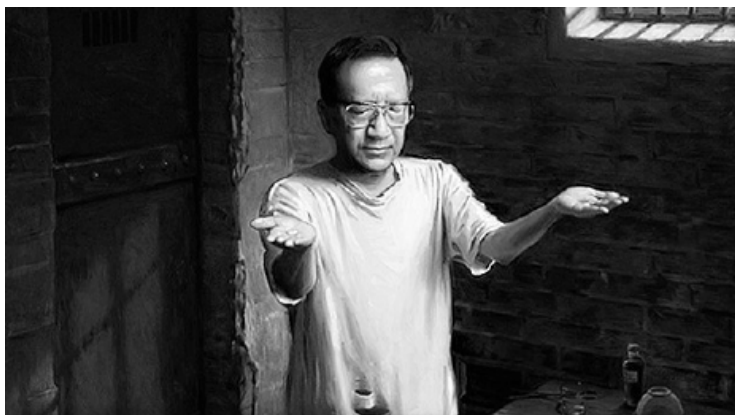
Carmo Borges

**Como sobrevive a fé numa prisão comunista**

Na última edição do Cruz Alta, lemos o relato de como o Cardeal Francisco Xavier Nguyen Thun foi preso, e como na prisão foi celebrando a Eucaristia. Como a pequena comunidade cristã foi crescendo e como aos poucos foi conquistando os guardas prisionais...

*(Excertos de 'Experimentando o poder libertador de Deus', conferência pelo Cardeal Francisco Xavier Nguyen Thuan, em 2002, pouco anos antes do seu falecimento.)*

Quando comecei a distinguir Deus das obras de Deus, quando escolhi Deus e a Sua vontade e deixei o resto nas Suas mãos, e quando aprendi a amar os outros, especialmente os meus inimigos como Jesus me ama, senti uma grande paz no meu coração. Privado da liberdade, de absolutamente tudo e vivendo em extrema pobreza na



minha cela escura, estava em paz porque podia dizer: 'Meu Deus e meu tudo'. A paz que o mundo não pode dar, trouxe-me grande alegria.

Os prisioneiros em cativeiro por longo tempo, sem julgamento e em condições opressoras, guardam amargas memórias e sentimentos de ódio e vingança. É uma reacção normal. Estive na prisão 13 anos, nove dos quais em prisão solitária. Vigiam-me dois guardas mas nunca falavam comigo senão 'sim' ou 'não'. Mas soube que, não obstante, eram meus irmãos e tinha de ser bondoso para com eles. Não tinha nada para lhes oferecer; como prisioneiro nada possuía, nada que lhes desse gosto. Que fazer?

Uma noite, ocorreu-me uma ideia. 'Tu és ainda muito rico. Tens o amor de Cristo

no coração. Ama-os como Jesus te ama'. No dia seguinte, pus-me ao trabalho. Primeiro, mostrando-lhes contentamento e sorrindo-lhes. Comecei a contar-lhes histórias das minhas viagens em países onde as pessoas vivem em liberdade e disfrutavam as suas culturas e grande progresso técnico. Isto estimulou-lhes a curiosidade e fizeram muitas, muitas perguntas. Lentamente, muito lentamente, ficámos amigos.

Queriam aprender línguas estrangeiras. Os meus guardas tornaram-se meus alunos! A atmosfera da prisão mudou consideravelmente. Nessa altura, noutra sítio do campo, um grupo de vinte pessoas estava a aprender latim a fim de poder ler os documentos da Igreja. O professor era um antigo catequista. Um dos meus

guardas frequentava a aula de latim e um dia perguntou-me se lhe ensinava cânticos em latim.

'Há tantos', respondi, 'e são tão belos'. 'Você canta e eu escolho', retorquiu.

E assim cantei Salve Regina, Salve Mater, Lauda Sion, Veni Creator, Ave Maris Stella. Não adivinham o cântico que ele escolheu. O Veni Creator! Não imaginam como é comovedor estar numa prisão comunista e escutar o vosso guarda, descendo as escadas cada manhã às sete horas, a caminho do pátio da ginástica para o exercício físico, cantando o Veni Creator.

Quando estava na prisão em Vinh-Quang, nas montanhas do Norte do Vietname, uma tarde, estava a serrar lenha. Perguntei ao meu guarda, sempre presente, e que se tinha tornado meu amigo, se podia pedir-lhe

um favor. 'Que é? Eu ajudo-o.'

'Quero serrar um pedaço de madeira na forma de uma cruz'. 'Não sabe que é estritamente proibido ter qualquer tipo de sinal religioso?' 'Prometo tê-lo escondido.' 'Mas seria extremamente perigoso para os dois.' 'Feche os olhos, faça-o rapidamente e serei muito cauteloso.'

Voltou costas e deixou-me só. Serrei uma pequena cruz que posteriormente escondi num bocado de sabão derretido. Sempre a tive comigo e encastreei-a num pedaço de metal, e passou a ser a minha cruz peitoral.

Noutra prisão em Hanoi, fiz amizade com o meu guarda e pude pedir um pedaço de fio metálico. Ficou aterrado. 'Estudei na Universidade da Polícia que quando alguém quer fio eléctrico, quer matar-

-se', gritou.

Expliquei-lhe que os cristãos, e especialmente nós, padres, não cometemos suicídio. 'Então, que vai fazer com o fio eléctrico?', perguntou.

'Preciso de uma corrente para pôr a minha cruz.'

'Mas como é que faz uma corrente com o fio?' 'Se me trazer duas pequenas pinças, mostro-lhe.' 'É demasiado perigoso!' 'Mas, somos amigos!'

Hesitou mas, no fim, disse: "É demasiado difícil recusar. Esta noite às 19, vamos fazê-lo. Mas temos de terminar antes das 23. Vou fazer com que o meu companheiro tire folga. Se ele souber, irá denunciar-nos aos dois.' Nessa noite, com as ferramentas que me trouxe, cortámos, moldámos e juntámos de maneira a fazer a minha corrente, e acabámos antes das 23!

Esta cruz e a corrente não são apenas a minha recordação do cativeiro, tão precioso quanto isto possa parecer. São uma lembrança constante de que apenas a caridade cristã pode provocar uma mudança de coração. Não as armas, não



as ameaças, não os media. Era muito difícil de entender para os meus guardas quando eu falava sobre amar os inimigos, reconciliação e perdão. 'Ama-nos de verdade?' 'Sim, amovo-os a sério.' 'Mesmo quando lhe provocamos dor? Quando sofre porque está preso sem julgamento?' 'Reparem nos anos todos que passámos juntos. Claro que vos amo!' 'E quando sair, vai dizer aos

seus que nos descubram e nos batam, e façam mal às nossas famílias?' 'Continuarei a amar-vos mesmo se desejarem matar-me.' 'Mas porquê?' 'Porque Jesus nos ensinou a amar sempre; se não, não mais somos dignos de nos chamar cristãos.' Não há tempo suficiente para vos contar todas as outras histórias comovedoras que são prova do poder libertador do amor de Jesus...

 IMAGEM E PUBLICIDADE



we love image

# DESIGN GRÁFICO  
# COMUNICAÇÃO DIGITAL  
# BRANDING  
# PUBLICIDADE  
# WEB DESIGN  
# SOCIAL MEDIA

WWW.RADESIGN.COM.PT

Rua 1º Dezembro, nº3/5  
2710-497 Sintra

Tel.: 219 235 679

e-mail:  
cafedanatalia@sapo.pt

www.cafedanatalia.com



## Para os mais pequenos

António Torrado (escreveu) e Cristina Malaquias (ilustrou)

### Duas Luas

O senhor Túlio foi ao Brasil de avião. Ele que nunca tinha saído lá da sua aldeia, aventurar-se a uma viagem tamanha era de espantar. Mas o senhor Túlio tinha uma filha no Rio de Janeiro, filha essa que lhe dera uma neta, neta essa que ia a baptizar, baptizado esse a que o senhor Túlio nem por nada podia faltar.



Na grande cidade do Rio de Janeiro, tudo no espantou: o tamanho dos prédios, a largueza das avenidas, a extensão das praias, a bicheza de gente.

- É tudo maior do que na minha terra - dizia ele, constantemente. - Até a Lua daqui é mais grada do que a nossa.

A filha indignava-se:

- Ó pai, não ande sempre de boca aberta que parece mal e, por favor, não diga que esta Lua é maior do que a lá da aldeia, porque a Lua é só uma.

O senhor Túlio engolia e calava-se, mas, à cautela, pôs-se a medir aos palmos, de longe, a Lua Cheia sobre o Pão de Açúcar.

"Um palmo bem medido", memorizou ele.

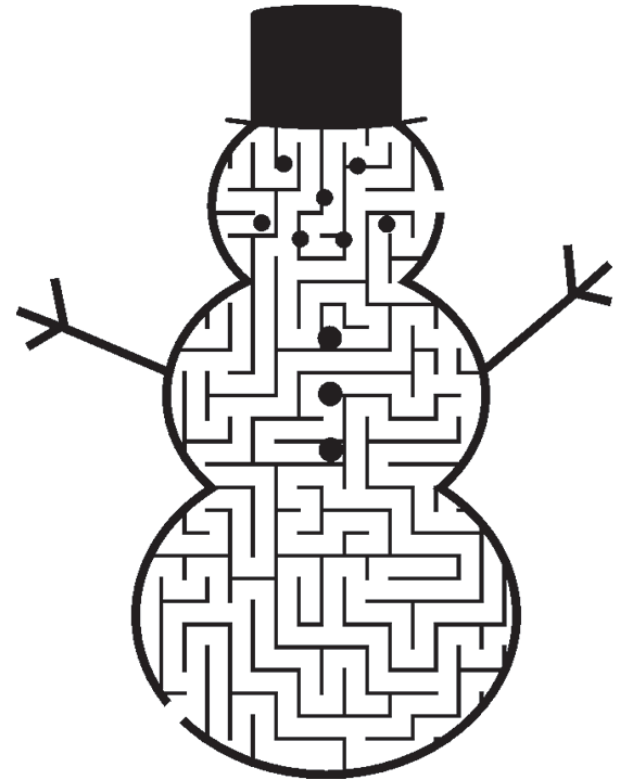
Quando, com muita pena, teve de voltar para Portugal e regressou à aldeia, não se esqueceu do que matutara. Numa noite de Lua bem redonda, estendeu a palma da mão para o céu e mediu:

- Um palmo e nem mais um niquito.

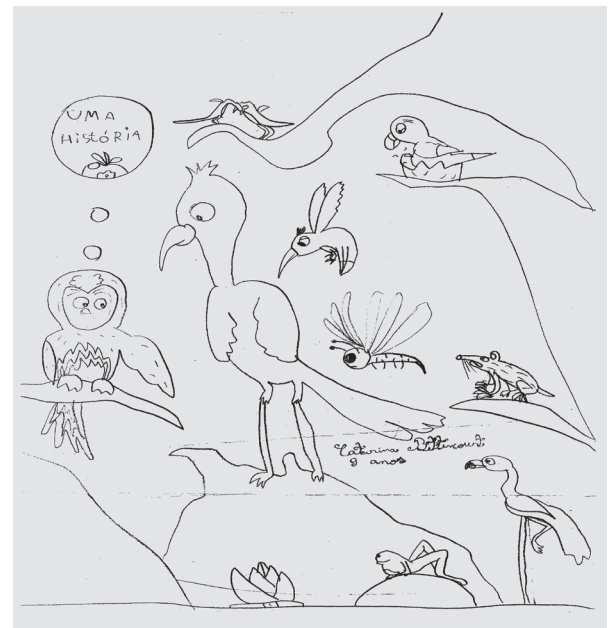
Ficou-se a pensar e concluiu:

- Ai que tu engordaste, magana, enquanto eu andei lá por fora!

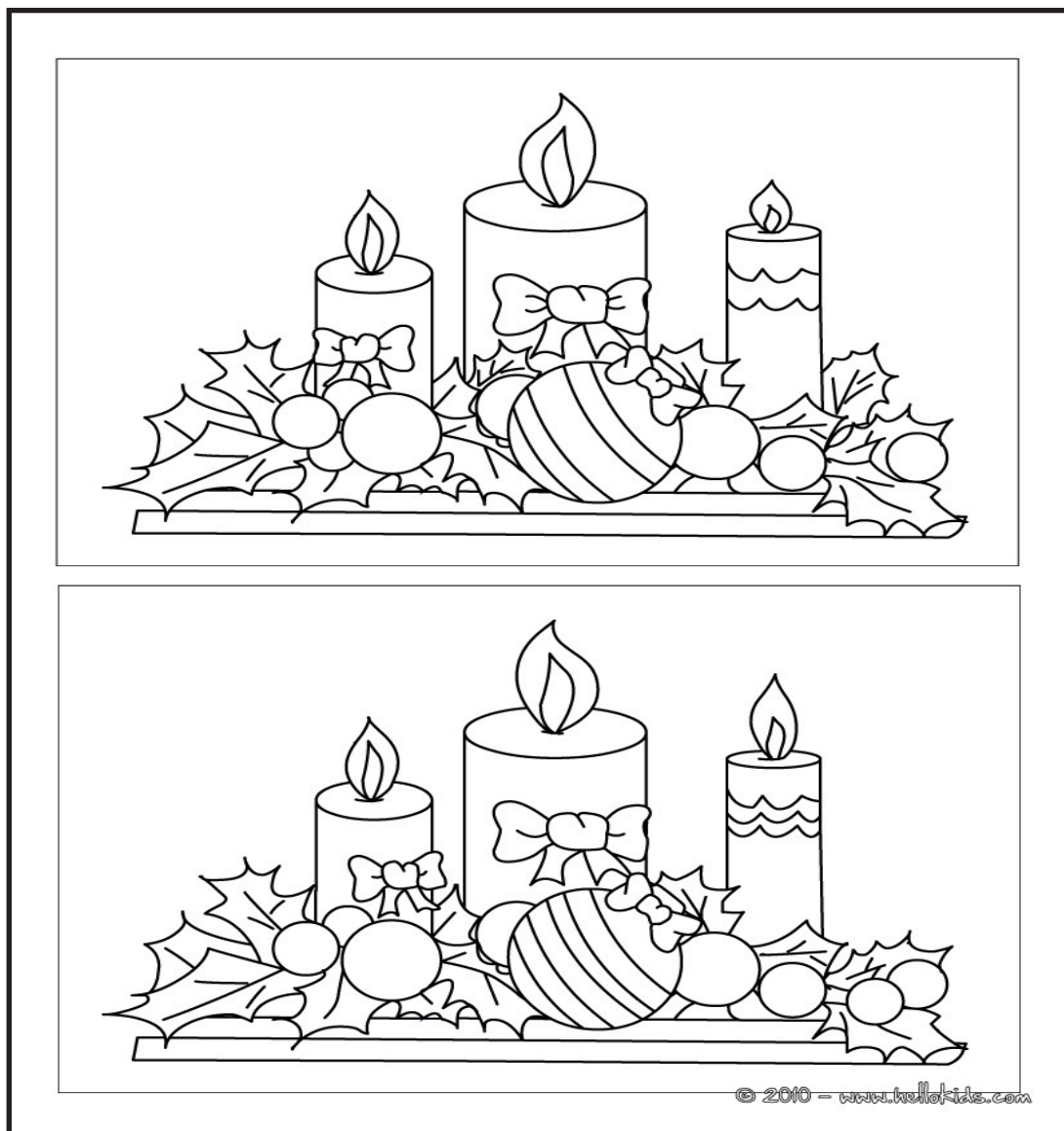
## Labirinto



## Imagem para colorir



## Descubra as 7 diferenças



## Sudoku - puzzle

8			7	1	5			4
		5	3		6	7		
3		6	4		8	9		1
	6			5			4	
			8		7			
	5			4			9	
6		9	5		3	4		2
		4	9		2	5		
5			1	6	4			9

## Natal, noite de Luz

Teresa Santiago

O presépio propõe-nos um caminho diferente do sonhado pela mentalidade mundana; é o caminho do abaixamento de Deus, da Sua Glória escondida na manjedoura de Belém, na Cruz do Calvário, no irmão que sofre.

Não há lugar na hospedaria, S. José e a Virgem Maria não tinham lugar - os pobres nunca têm lugar. Jesus nasce fora da cidade, num curral de animais porque para Jesus não há lugar - temos que dar lugar a Jesus, a este Menino. "Naquela criança envolvida em panos e recostada na manjedoura é Deus que vem visitar-nos para guiar os nossos passos no caminho da Paz" (João Paulo II).

Deus mostra-se aos homens como um humilde Menino para derrotar a nossa soberba. Se tivesse vindo envolto em poder, riquezas e glória, talvez o homem se tivesse rendido mais facilmente. O Menino Deus faz apelo ao nosso coração e à nossa livre decisão de aceitar o Seu Amor. Fez-se pequeno para nos libertar daquela humana pretensão de grandeza, que nasce da soberba. Ele veio livremente para nos tornar livres, livres para o amor. O nascimento tem que ser pobre, temos que entrar neste mistério da pobreza e da humildade, temos que aprender esta arte do despojamento.

Os pastores adoraram o Menino. A nós hoje custa-nos adorar o Menino de joelhos ou de coração, para aprendermos o mistério da pobreza. Devemos

conversar com o Menino para que possamos amar mais e melhor.

Vendo o Menino no Presépio, pensamos nas crianças que são as vítimas mais frágeis das guerras, exploração de crianças, torturas, tráfico de armas, comércio de pessoas; mas pensamos também nos idosos, nas mulheres maltratadas, nos doentes... As guerras dilaceram e ferem tantas vidas.

Nunca percamos a coragem da oração! A coragem de dizer: Senhor dai a Vossa Paz à Síria, à República Centro-Africana e a todo o mundo. Mas Vós, Senhor, não esqueceis ninguém e quereis levar a Paz também àquela terra, dilacerada por violência e miséria, onde muitos estão sem casa, sem comida, sem o mínimo para viver. Vós, Príncipe da Paz, convertei por todo o lado o coração dos violentos, para que deponham as armas. Olhai a Coreia do Norte e a Eritreia dilacerada por contínuos ataques que não poupam inocentes nem indefesos.

Aquele Menino, nascido em Belém da Virgem Maria, não veio só para o povo de Israel, representado pelos pastores de Belém, mas para toda a Humanidade, representada pelos Magos vindos do Oriente.

Os Magos entraram no Mistério. Passaram dos cálculos humanos ao Mistério - esta foi a sua conversão. Guiados pelo Espírito Santo chegaram a reconhecer que os critérios de Deus são muito diferentes dos critérios dos homens, já que Deus não se manifesta no poder deste mundo, mas vem até nós na humildade do Seu Amor. Assim, os Magos



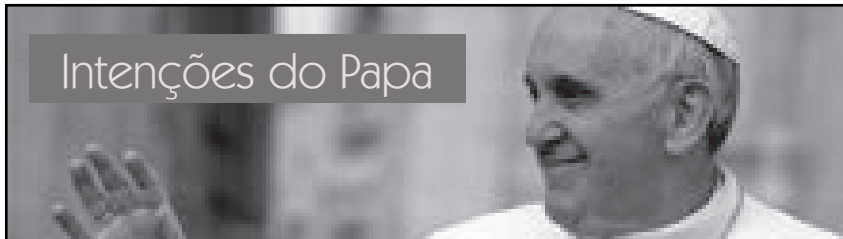
são modelo de conversão à verdadeira fé, porque acreditaram mais em Deus, do que no brilho aparente do poder.

Contemplamos no presépio o Menino de Belém... Deixemos que o nosso coração se comova, deixemo-nos abrasar pela ternura de Deus, pois precisamos das Suas carícias; Deus é grande no Amor. A realidade é que aquele doce e pobre Menino ali representado num berço de palhas, ficou adulto, disse verdades que sacudiram a História, foi perseguido, morto e sepultado, ressuscitou, subiu aos Céus como adulto.

Também hoje, Jesus continua a dissipar as trevas do erro e do pecado, para levar à Humanidade a alegria. A alvorada de Deus é Jesus Cristo. Ensinou a querer bem ao irmão, servir ao irmão, saber-se amado por um grande amor, capaz de nos realizar e dar sentido à vida. Esta é a Luz que Jesus nos trouxe. Ele é a Luz do mundo. A luz de Deus é a alegria dos olhos, presença tranquila. Onde há amor e caridade a luz vence as trevas.

"Que Deus nos dê um coração sábio e inocente, que nos permita ver a estrela da Sua Misericórdia e seguir o Seu caminho para encontrá-Lo e sermos inundados pela grande Luz e pela verdadeira alegria que Ele trouxe" (Bento XVI).

### Intenções do Papa



Dezembro  
2015

#### UNIVERSAL: O FIM DOS MENINOS-SOLDADOS

Para que seja eliminada em todo o mundo a praga dos meninos-soldados.

#### PELA EVANGELIZAÇÃO: REDESCOBRIR O EVANGELHO NA EUROPA

Para que os povos europeus redescubram a beleza, a bondade e a verdade do Evangelho, que dá alegria e esperança à vida.



## Farmácia Marrazes

Propriedade e Direção Técnica de


FARMÁCIA Marrazes  
Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00  
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia  
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

## Calendário Litúrgico - Dezembro 2015 - Ano C

	Dia 6	Dia 13	Dia 20	Dia 27	 <p><b>NATAL</b></p> <p>"Vamos neste caminho para encontrar Jesus, Natal é um encontro com o coração, com a vida, para encontrar o Senhor vivo, com fé. Não é fácil viver com fé" (Papa Francisco)</p>
	Domingo II do ADVENTO	Domingo III do ADVENTO	Domingo IV do ADVENTO	SAGRADA FAMÍLIA	
Leitura I	Bar 5, 1-9	Sof 3, 14-18a	Miq 5, 1-4a	Sir 3, 3-7.14-17a	
	«Deus mostrará o teu esplendor»	«O Senhor exulta de alegria por tua causa»	«De ti sairá Aquele que há de reinar sobre Israel»	«Aquele que teme a Deus honra os seus pais»	
Salmo	125, 1-2ab.2cd-3.4-5.6	Is 12, 2-3.4bcd.5-6	79, 2ac.3b.15-16.18-19	127, 1-2.3.4-5	
	"O Senhor fez maravilhas em favor do seu povo"	"Exultai de alegria, porque é grande no meio de vós."	"Mostrai-nos, Senhor, o vosso rosto e seremos salvos."	"Ditosos os que temem o Senhor, ditosos os que seguem os seus caminhos."	
Leitura II	Filip 1, 4-6.8-11	Filip 4, 4-7	Hebr 10, 5-1	Col 3, 12-21	
	«Puros e irrepreensíveis para o dia de Cristo»	«O Senhor está próximo»	«Eu venho para fazer a vossa vontade»	"A vida doméstica no Senhor."	
Evangelho	Lc 3, 1-6	Lc 3, 10-18	Lc 1, 39-4	Lc 2, 41-52	
	«Toda a criatura verá a salvação de Deus»	«Que devemos fazer?»	«Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?»	"Jesus é encontrado por seus pais no meio dos doutores"	

## SERVIÇO PASTORAL E LITÚRGICO - DEZEMBRO

**Dia 1 – Terça-feira da semana I**

11.00h Missa no Lar de Galamares  
 18.30h Confissões em S. Pedro  
 19.00h Missa em S. Pedro  
 21.30h Partilha da Palavra em S. Pedro  
 21.00h Oração Gr. Nazaré, em S. Miguel  
 21.00h Início “Conversas sobre Deus e a Igreja” no LINHÓ  
 21.00h Reflexão para o Sínodo Diocesano, em S. Miguel

**Dia 2 – Quarta-feira da semana I**

17.30h Missa em Monte Santos  
 18.30h Confissões em S. Miguel  
 19.00h Missa em S. Miguel  
 19.30h Missa rito Greco-Católico, em S. Martinho  
 21.15h Reunião com pais dos catecúmenos  
 21.30h Reunião do Secretariado da Catequese

**Dia 3 – Quinta-feira da semana I**

11.00h Missa no Lar Cardeal Cerejeira  
 18.30h Reunião sobre Pastoral Familiar  
 18.30h Confissões em S. Martinho  
 19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 4 – Sexta-feira da semana I**

09.00h Missa em S. Miguel e Exp. do SSmo  
 18.30h Exposição SSmo em S. Pedro  
 19.00h Missa em S. Pedro  
 21.15h Curso Bíblico  
 21.30h Reunião do clero da UPS

**Dia 5 – Sábado da semana I**

15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas TAP  
 16.30h Celebração da Palavra em Manique  
 16.30h Missa em Galamares  
 18.00h Missa em S. Pedro  
 19.00h Missa S. Miguel – Admissão de Catecúmenos  
 21.30h ESTREIA de ‘Hostel da Alma’ pelo Grupo ‘Manta de Retalhos’ – no Salão de S. Miguel

**Dia 6 – Domingo II do Advento**

09.00h Missa em Janas e na Abrunheira  
 09.30h Missa rito Greco-Católico, em S. Martinho  
 10.15h Celebração da Palavra na Várzea  
 10.15h Missa em S. Pedro e no Lourel  
 11.30h Missa em S. Miguel  
 12.00h Missa no Linhó  
 16.30h TEATRO: ‘Hostel da Alma’ –Salão S. Miguel  
 19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 7 – Segunda-feira da semana II**

07.30h Missa em Monte Santos  
 18.30h Missa no Linhó  
 19.00h Missa da Imaculada Conceição

**Dia 8 – Terça-feira –Imaculada Conceição**

Início do ANO SANTO DA MISERICÓRDIA  
 09.00h Missa na Abrunheira  
 09.00h Celebração da Palavra em Janas  
 10.15h Missa em S. Pedro e na Várzea  
 10.15h Celebração da Palavra no Lourel  
 11.30h Missa em S. Miguel – Festa dos Jubileus matrimoniais e bênção das grávidas  
 12.00h Missa no Linhó  
 12.30h ENS: Festa do Advento em S. Miguel  
 19.00h Missa em S. Martinho  
 21.30h Partilha da Palavra em S. Pedro

**Dia 9 – Quarta-feira da semana II**

17.30h Missa em Monte Santos  
 18.30h Confissões em S. Miguel  
 19.00h Missa em S. Miguel  
 19.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho  
 21.00h Missa com o Grupo Nazaré  
 21.00h “Conversas sobre Deus e a Igreja” em S. Miguel  
 21.00h Missa com o Renovamento Carismático

**Dia 10 – Quinta-feira da semana II**

10.00h Reunião do clero da vigararia  
 18.30h Confissões em S. Martinho  
 19.00h Missa em S. Martinho  
 21.00h “Conversas sobre Deus e a Igreja” na Várzea  
 21.30h Reunião responsáveis catequese – Algueirão

**Dia 11 – Sexta-feira da semana II**

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões  
 10.30h Reunião da Conf. S. Vicente de Paulo  
 18.30h Confissões, em S. Pedro  
 19.00h Missa em S. Pedro  
 21.00h FILME ‘Um Conto de Natal’ – Sala Card. Policarpo  
 21.15h Curso Bíblico

**Dia 12 – Sábado da semana II**

10.00h Confissões em S. Pedro para Catequese e pais  
 11.00h Confissões em S. Miguel para Catequese e pais  
 15.00h Celebração da Palavra - Lar Asas Tap  
 16.30h Missa em Manique  
 16.30h Celebração da Palavra em Galamares  
 18.00h Missa em S. Pedro  
 19.00h Missa em S. Miguel – Festa da Palavra  
 20.00h JANTAR dos Jovens para JMJ em Cracóvia  
 21.30h Teatro: ‘Hostel da Alma’ – Salão S. Miguel  
 21.30h Reunião Prep. Baptismo, em S. Miguel

**Dia 13 – Domingo III do Advento**

09.00h Missa na Abrunheira  
 09.00h Celebração da Palavra em Janas  
 09.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho  
 09.15h Confissões na Várzea  
 10.15h Celebração da Palavra em Lourel  
 10.15h Missa em S. Pedro e na Várzea  
 11.30h Missa em S. Miguel  
 11.30h Abertura da PORTA SANTA da Sé de Lisboa  
 12.00h Missa no Linhó  
 19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 14 – Segunda-feira da semana III**

07.30h Missa em Monte Santos  
 18.30h Missa no Linhó

**Dia 15 – Terça-feira da semana III**

18.30h Atendimento/Confissões em S. Pedro  
 19.00h Missa em S. Pedro  
 21.30h Partilha da Palavra em S. Pedro  
 21.00h Oração do Grupo Carismático Nazaré  
 21.00h Reflexão sobre o Sínodo em S. Miguel  
 21.00h Reunião da P.Juvenil, em Rio de Mouro  
 21.00h “Conversas sobre Deus e a Igreja” Abrunheira/Linhó

**Dia 16 – Quarta-feira da semana III**

16.00h Confissões no Lourel  
 17.30h Missa em Monte Santos  
 18.30h Confissões em S. Miguel  
 19.00h Missa em S. Miguel  
 19.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho  
 20.00h Jantar de Natal de Catequistas  
 21.00h Atracção às Quartas – Almargem do Bispo  
 21.00h “Conversas sobre Deus e a Igreja” em S. Miguel

**Dia 17 – Quinta-feira da semana III**

Aniv. natalício do Papa Francisco  
 12.30h Missa em São Martinho  
 15.00h Missa no Lar do Oitão  
 18.30h Confissões em S. Martinho  
 19.00h Missa em S. Martinho  
 20.30h Jantar de Advento dos catequistas

**Dia 18 – Sexta-feira da semana III**

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões  
 15.30h Confissões na Abrunheira  
 17.00h Confissões no Linhó  
 18.30h Confissões em S. Pedro  
 19.00h Missa em S. Pedro  
 21.15h Curso Bíblico

**Dia 19 – Sábado da semana III**

14.30h FESTA DO ADVENTO/NATAL da Catequese  
 15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap  
 16.30h Missa em Galamares  
 16.30h Celebração da Palavra em Manique  
 18.00h Missa em S. Pedro  
 19.00h Missa em S. Miguel

**Dia 20 – Domingo IV do Advento**

09.00h Missa na Abrunheira e Janas  
 10.00h Confissões em Janas  
 09.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho

10.15h Celebração da Palavra na Várzea

10.15h Missa em S. Pedro e no Lourel  
 11.30h Missa em S. Miguel  
 12.00h Missa no Linhó  
 16.00h ABERTURA DA PORTA DA MISERICÓRDIA e Missa na igreja de S. Miguel  
 19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 21 – Segunda-feira da semana IV**

07.30h Missa em Monte Santos  
 15.00h Missa no Lar Asas Tap  
 18.30h Missa no Linhó

**Dia 22 – Terça-feira da semana IV**

JORNADA VICARIAL DA MISERICÓRDIA, em S. Miguel  
 07.30h Missa em S. Miguel, seguida de Exposição do Santíssimo durante todo o dia  
 Confissões desde as 8.30h, durante todo o dia  
 21.30h CELEBRAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO em S. Miguel  
 19.00h Missa em S. Pedro  
 21.00h “Conversas sobre Deus e a Igreja”, na Várzea  
 21.30h Partilha da Palavra em S. Pedro

**Dia 23 – Quarta-feira da semana IV**

17.30h Missa em Monte Santos  
 18.30h Confissões em S. Miguel  
 19.00h Missa em S. Miguel  
 19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho

**Dia 24 – Quinta-feira da semana IV**

23.00h MISSA DA NOITE DE NATAL, em S. Pedro  
 24.00h MISSA DA NOITE DE NATAL, em S. Miguel

**Dia 25 - Sexta-feira - NATAL DO SENHOR**

09.00h Missa em Janas e Abrunheira  
 10.15h Missa em S. Pedro, Lourel e Várzea  
 11.30h Missa em S. Miguel  
 12.00h Missa no Linhó  
 15.30h Missa em Galamares  
 17.00h Missa em Monte Santos  
 19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 26 – Sábado – 2º dia da Oitava do Natal**

16.30h Missa em Manique  
 16.30h Celebração da Palavra em Galamares  
 18.00h Missa em S. Pedro  
 19.00h Missa em S. Miguel

**Dia 27 – FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA**

09.00h Missa na Abrunheira  
 09.00h Celebração da Palavra em Janas  
 09.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho  
 10.15h Celebração da Palavra em Lourel  
 10.15h Missa em S. Pedro e na Várzea  
 11.30h Missa em S. Miguel  
 12.00h Missa no Linhó  
 19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 28 – Segunda-feira – 4º dia da Oitava do Natal**

07.30h Missa em Monte Santos  
 18.30h Missa no Linhó

**Dia 29 – Terça-feira – 5º dia da Oitava do Natal**

18.30h Confissões em S. Pedro  
 19.00h Missa em S. Pedro  
 21.30h Partilha da Palavra em S. Pedro

**Dia 30 – Quarta-feira – 6º dia da Oitava do Natal**

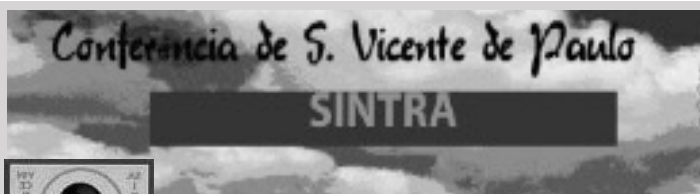
17.30h Missa em Monte Santos  
 18.30h Confissões em S. Miguel  
 19.00h Missa em S. Miguel  
 19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho

**Dia 31 – Quinta-feira – 7º dia da Oitava do Natal**

19.00h Missa Vespertina, em S. Miguel

**PREVISTO PARA O MÊS DE JANEIRO:**

9 Jan Curso de Iniciação de Catequistas  
 10 Jan: Encontro Vicarial da Vida Consagrada, em S. Miguel, 14.30h  
 28 Jan: Centenário das aparições: Visita da Imagem Peregrina de N. Sra Fátima à Vigararia de Sintra



### “Património dos Pobres” (Linhó)

(ORÇAMENTO PARTICIPATIVO  
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA)

Como é do vosso conhecimento, a candidatura da Conferência de São Vicente de Paulo para a reparação do reboco, pintura exterior e revisão do telhado das quatro moradias de habitação social, no Linhó, denominadas “PATRIMÓNIO DOS POBRES” foi uma das vencedoras da votação para o 2.º ORÇAMENTO PARTICIPATIVO da União das Freguesias de Sintra.

Na sequência dessa candidatura, a que corresponde um apoio no montante de 5.000€ (cinco mil euros), foi possível dar início aos trabalhos, os quais se encontram em fase de conclusão (já deverão estar terminados quando esta edição do Cruz Alta estiver em distribuição).

Assim, já é possível ver o resultado dessa intervenção. Quando passarem pelo Linhó (no centro), vão ver como ficaram as casas!

Igualmente no interior de uma das casas devolutas já se iniciou a respectiva recuperação, com várias ajudas e participações, desde a Fundação AXA aos agrupamentos de escuteiros (foto abaixo), passando por outros voluntários, no que tem sido uma autêntica congregação de boas vontades. E só assim foi possível que possamos prever que a moradia n.º 59 esteja pronta até ao final do ano!

Mas também as ajudas financeiras têm surgido de modo a custear as elevadas despesas que estão a ser feitas e que ainda vão continuar.

É por isso que, mais uma vez, apelamos à generosidade dos nossos paroquianos no sentido de nos ajudarem com trabalho e donativos, agora em especial para podermos dar início à intervenção na moradia n.º 57.

Em próximos artigos daremos conta do andamento dos trabalhos e das ajudas que já chegaram e das que formos recebendo.

BEM HAJAM TODOS PELA VOSSA GENEROSIDADE!



Rui Pereira

## Sínodo Lisboa 2016 – Guião 4 - Setembro a Dezembro de 2015

“A dimensão social da Evangelização” (Ex. Apost. «A Alegria do Evangelho», Capítulo IV)

Aqui apresentamos as questões extraídas do Guião 4, que está disponível no cartório paroquial em livro e também na internet em formato digital.

Os jovens podem encontrar na internet um outro guião, próprio para eles.

### Oração ao Espírito Santo

#### Leitura e reflexão pessoal

Leio integralmente o Capítulo IV [n.176-258] da Exortação Apostólica «A Alegria do Evangelho». Nessa leitura pessoal sublinho o que mais me interpela ou chama a atenção e anoto os apelos, as observações e as “luzes” que o texto do Papa Francisco me suscita – para mim, para o grupo cristão de que faço parte, para a Igreja diocesana de Lisboa e para a Igreja universal.

#### Perguntas:

#### III. O bem comum e a paz social

1. Será que procuramos na nossa comunidade e na nossa vida trabalhar para o bem comum e procurar a verdadeira paz social?

2. Preferimos o conforto de uma vida sem sobressaltos a reivindicar a dignidade de toda a pessoa humana?

O tempo é superior ao espaço

1. Será que na nossa comunidade sabemos privilegiar as ações que constroem, comprometem e ajudam a gerar novos dinamismos na sociedade, sem vivermos a ansiedade de obter resultados imediatos, de fazer muitas coisas em pouco tempo? Que exemplos práticos temos disso?

2. Preocupamo-nos em construir um povo? Sabemos evangelizar tendo em conta este paradigma de espaço sobre tempo?

A unidade prevalece sobre o conflito

1. Temos presente que o anúncio do Evangelho começa sempre com a saudação da paz? Saberemos nós construir esta unidade superior ao conflito ou vivemos apenas numa “paz negociada”?

2. A nossa comunidade sabe aceitar a diversidade, manter a unidade do Espírito e apaziguar conflitos?

A realidade é mais importante do que a ideia

1. Sinto que na minha comunidade a Palavra é posta em prática? Ou sinto que vivemos num “reino de ideias puras” e a fé fica reduzida à retórica?

O todo é superior à parte

1. Sabemos ser este “todo” na comunidade? O que nos faz falta para o conseguir atingir?

#### IV. O diálogo social como contribuição para a paz

O diálogo entre a fé, a razão e as ciências

1. Saberemos manter um diálogo pacífico, aberto e frutuoso quando se abordam temas da razão e da ciência?

O diálogo ecuménico

1. Que sugestões concretas propomos para conseguirmos a unidade dos cristãos? Como ultrapassar as diferenças que nos separam, os medos e desconfianças que às vezes sentimos e concentrar nas convicções que nos unem?

As relações com o judaísmo

1. Sabemos viver em diálogo e partilha com os judeus? Como olhamos para este povo?

O diálogo inter-religioso

1. Como sinto e vivo o diálogo com crentes de outras religiões? Faço-o com amabilidade e cordialidade?

2. A minha comunidade sabe aceitar e viver em comunhão com outras religiões? Que estratégias proponho para reforçar este diálogo?

3. Quais os aspectos mais positivos da experiência da relação com outras religiões?

O diálogo social num contexto de liberdade religiosa

1. Quais as estratégias que parecem mais adequadas para viver o anúncio do Evangelho, de forma pacífica e respeitando o pluralismo das outras religiões?

Responder ao questionário online, até ao dia 31 de Dezembro de 2015, no endereço de e-mail: [sinodo2016@patriarcado-lisboa.pt](mailto:sinodo2016@patriarcado-lisboa.pt)

Sugestão:

1. Reconhecemos no nosso bairro ou próximo de nós alguma situação de marginalização, de exclusão ou desigualdade.

2. Refletimos acerca de possíveis atuações a nível pessoal ou comunitário. Pensamos ações muito concretas que estejam ao nosso alcance, ainda que não sejam solução definitiva dos problemas.

P. Jorge Doutor



SÍNODO  
LISBOA 2016



**PIRIQUITA**  
R. das Padarias, 1  
2710-603 SINTRA  
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99

**PIRIQUITA dois**  
R. das Padarias, 18  
2710-603 SINTRA  
Telf.: 21 923 15 95





**LIVRO**  
"KAYA ÁFRICA" - DAS GIESTAS AOS EMBONDEIROS



**Adelaide Passos, residente na nossa União de Freguesias de Sintra, autora de "O Céu pode esperar" (2011), publicou agora um novo livro: "Kaya África" apresentado no passado dia 23 de Novembro, no El Corte Inglés, em Lisboa.**

**K**aya África é um romance ambicioso e de fôlego, histórico e familiar, sobre a vida dos portugueses em África. Com personagens inesquecíveis como Sara, a matriarca lutadora, ou Ezequiel, o empreendedor que tudo conquistou e quase tudo perdeu com a guerra, esta é uma viagem no tempo. Do embarque no porto da metrópole ao destino desconhecido e exótico. Do isolamento no mato à Guerra Colonial, das paisagens deslumbrantes à dureza do trabalho. Da vida solar e cosmopolita de Lourenço Marques à fuga após a Revolução de Abril.

Retratando sempre a vivência dos colonos com uma honestidade e um carinho desarmantes, mas também beneficiando de um apurado sentido da realidade e perspetiva. Nunca esquecendo o contexto político nem a relação entre brancos e negros.

Com base nas recordações vividas e detalhadas da autora, que nasceu e viveu em Moçambique, este é um relato precioso e documental dessa existência que se perdeu no tempo. Mas não na memória, como um álbum de fotografias em que ainda se mantém iluminado o amor à família e a África.

E é também um livro impregnado da beleza da paisagem moçambicana. Um almanaque dos hábitos, dos lugares e das personagens que abandonavam as giestas em busca dos embondeiros.

O livro foi apresentado pela Professora Maria Carmo-Fonseca (Presidente do IMM Lisboa -Instituto de Medicina Molecular), Dra. Cláudia Faria

(Neurocirurgiã no Hospital de Santa Maria e Investigadora do IMM Lisboa) e Dr. Paulo Macedo (Ministro da Saúde do XIX Governo).

Os direitos de autor desta edição revertem para o trabalho de investigação "Identificação de Marcadores Genéticos nos Tumores Cerebrais Pediátricos" do Centro de Inves-



tigação de Tumores Cerebrais do IMM Lisboa, criado com o apoio de Adelaide Passos.

**Tem 65 anos ou mais? Vacine-se gratuitamente no Centro de Saúde.**  
De Outubro até ao final do Inverno.  
Mais informações em [www.portaldoutente.pt](http://www.portaldoutente.pt)



**Neste inverno não deixe que a gripe o apanhe desprevendo. Contacte o seu Centro de Saúde e vacine-se de outubro até final do inverno. Apesar de ser uma doença, habitualmente benigna, a gripe pode provocar complicações graves.**  
**Se tiver mais de 65 anos ou conviver com familiares/amigos/vizinhos com 65 ou mais anos saiba que a vacina contra a gripe é gratuita nos centros de saúde. Não necessita de receita médica, nem de guia de tratamento e não paga taxa moderadora.**

Para mais informações:  
[www.portaldoutente.pt](http://www.portaldoutente.pt)  
ou [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)



**Fabrico e Comércio de Todo o tipo de Estores**

Recta da Granja, Lote 6      Tel:219265110 fax:219265119  
2725-118 Algueirão      [www.estoresbandarra.com](http://www.estoresbandarra.com)

**Cruz Alta**   
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Avª Adriano Júlio Coelho ~ Estefânia ~ 2710-518 SINTRA  
::: [cruzalta@paroquias-sintra.pt](mailto:cruzalta@paroquias-sintra.pt) :::



Paróquia de Santa Maria e São Miguel  
Paróquia de São Martinho  
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

**Ficha Técnica**

**Nº DL 355534/13**

**Direção:**

P. Armindo Reis; P. Jorge Doutor,  
Mafalda Pedro; Graça e Álvaro Camara  
Rui Antunes; de Sousa;  
José Pedro Salema;

**Jornalista:**

Rita Goja

**Colaboração:**

Miguel Forjaz; Teresa Santiago;  
P. Armindo Reis; Carmo Borges;  
Rita Gôja; António Torrado;  
Conferência de S. Vicente P. Jorge Doutor;  
de Paulo; Vítor Cabrita;  
Irmã Graça; Matilde Carvalho;  
Nuno Vicente; Rui Pereira.

**Fotografia:**

Arquivo Cruz Alta;; P. Jorge Doutor;  
Mafalda Pedro; Rui Antunes.

**Edição gráfica e paginação:**

José Pedro Salema; Pedro Martins;  
Rita Carvalho; Rui Antunes;

**Revisão de textos:**

Graça Camara de Sousa

**Área financeira:**

Mafalda Pedro.

**Distribuição e assinaturas:**

João Valbordo; Manuel Sequeira;

**Publicidade:**

Graça e Álvaro Camara de Sousa  
926 890 565  
[cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt](mailto:cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt)

**Impressão:**

Empresa Gráfica Funchalense  
::: MORELENA - PERO PINHEIRO :::

Tiragem deste número:  
2000 exemplares

 **Santos do mês**  
Vitor Cabrita

**São João Damasceno**

Nunca tão actual como hoje... a vida e obra de S. João Damasceno é-nos apresentada na liturgia do mês de Dezembro. Num tempo que a Igreja apela e sensibiliza para o diálogo inter-religioso e ecuménico, este santo nascido em Damasco, na Síria, no ano 675 com o nome João Mansur, tinha origem árabe e pais cristãos. Já os muçulmanos tinham tomado a Síria, mas toleravam os cristãos, sendo ele e o pai, amigos e colaboradores do chefe supremo religioso e político, o Califa, de quem João chegou a ser o conselheiro. Apesar da vida abastada que tinha na família, João Damasceno sentia o chamamento à vida religiosa e tomou a grande decisão da sua vida: distribuiu todos os seus bens pelos pobres e viveu em plenitude e integridade o Evangelho. Recolheu-se num mosteiro na Palestina, próximo de Jerusalém e dedicou todo o seu tempo à oração, à penitência e ao estudo das Sagradas Escrituras.

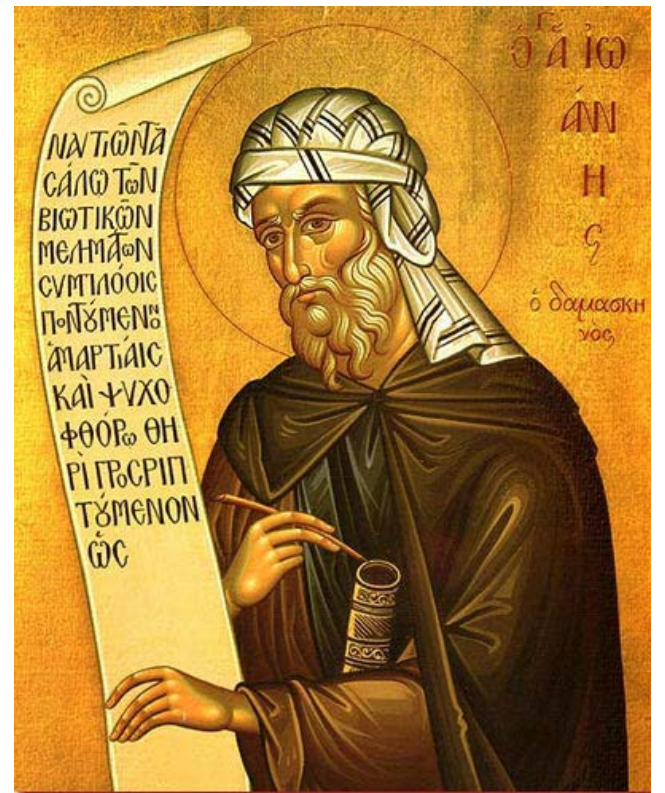
Grande pregador e escritor, S. João Damasceno defendeu sempre a Fé e a devoção às imagens sagradas. A ele se deve o conhecimento e o estudo da grande diferença entre veneração e adoração.


Por todos os escritos que deixou, foi reconhecido como Doutor da Igreja e o último Padre da Igreja do Oriente, posto que, fruto de crescentes heresias, depois dele não houve mais nenhuma figura de importância teológica na Igreja de Constantinopla, até que por fim, ela se separasse definitivamente em 1054.

Foi também este santo que deu início à teologia Mariana e o primeiro a usar o termo "Imaculada", referindo-se à concepção miraculosa de Maria Santíssima. São dele também as primeiras reflexões que levaram ao dogma da Assunção de Maria.

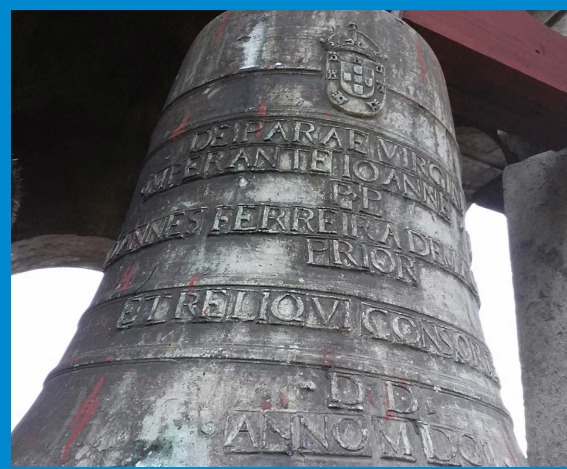
Algumas palavras de S. João Damasceno para meditação: "noutros tempos, Deus nunca havia sido representado em imagem, sendo incorpóreo e sem rosto. Mas dado que agora Deus foi visto na carne e viveu entre os homens, posso representar o que é visível em Deus. Eu não venero a matéria, mas o Criador da matéria, que se fez matéria por mim e se dignou habitar na matéria e realizar a minha salvação através da matéria..."

A festa de S. João Damasceno é celebrada na liturgia católica a 4 de Dezembro.



 **À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO**


O Cruz Alta iniciou em 2015 uma secção dedicada à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitectónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.



No mês anterior a fotografia publicada era do cruzeiro do Linhó.

**Oração Oficial do Sínodo**

Maria, Mãe da Igreja  
ajudai-nos a dizer o nosso «sim».  
Dai-nos a audácia de buscar novos caminhos  
para que chegue a todos  
o dom da beleza que não se apaga.  
Virgem da escuta e da contemplação,  
intercedei pela nossa Igreja de Lisboa,  
em caminho sinodal,  
para que nunca se feche nem se detenha  
na sua paixão por instaurar o Reino.  
Estrela da nova evangelização,  
ajudai-nos a resplandecer  
com o testemunho da comunhão,  
do serviço, da fé ardente e generosa,  
da justiça e do amor aos pobres,  
para que a alegria do Evangelho  
chegue até aos confins da terra  
e nenhuma periferia fique privada da sua luz.  
Mãe do Evangelho vivo,  
manancial de alegria para os pequeninos,  
rogai por nós.  
Ámen.



**SÍNODO LISBOA 2016**

**"O sonho missionário de chegar a todos"**

Papa Francisco, Evangelii Gaudium nº 31

 **A FUNERÁRIA**  
**São João das Lampas**  
QUINTINO E MORAIS  
25 Anos

**ATENDIMENTO PERMANENTE**  
**808 201 500**

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

<b>SEDE</b> R. Oliveira, 1, Aldeia Galega S. João das Lampas – Sintra Tel.: 21 961 85 94	<b>Filial Mucifal/Colares</b> R. Visconde d'Asseca, 25 Mucifal/Colares Tel.: 21 928 23 95	<b>Filial Mem Martins</b> R. do Moinho de Fanares, 10 Mem Martins Tel.: 21 921 43 40
---	--	---

**Brevemente na Terrugem**

**www.funerariaquintinoemoraes.pt • E-mail: quintinoemoraes@mail.telepac.pt**